

174

ESTRESSE PSICOSSOCIAL: UMA AVALIAÇÃO EM CUIDADORES DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER.

Thaís Teixeira Closs, Geraldine Alves dos Santos, Geneviève Lopes Pedebos, Gabriela Peretti Wagner, Luciane Oliveira Ribeiro, Taís Hahn Souza, Ludmilla Valim Inamoratto, Rosemara Rodrigues Martins, Leonia Capaverde Bulla (orient.) (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

A elevação na incidência da Doença de Alzheimer tem como principal vítima o familiar que se torna cuidador sobrecarregando-se emocional, econômica e socialmente, sendo o estresse o sintoma mais referido. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida dos familiares, a presença de estresse e as estratégias utilizadas para lidar com as situações vivenciadas no cuidado ao doente. Foram entrevistados 41 sujeitos, de ambos os sexos, cuidadores familiares de idosos portadores de Alzheimer, que frequentam grupos de apoio em Porto Alegre, utilizando-se um roteiro de entrevistas semi-estruturada e um instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida. Para analisar o estresse apresentado pelos cuidadores foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), cujos resultados são: 29 (70, 7 %) sujeitos apresentam sintomas de estresse psicossocial e 12 (29, 3%) não apresentam. Existem, nesta avaliação, quatro fases do estresse. Na inicial, denominada de alerta, o organismo está se preparando para enfrentar um evento estressor. Nenhum dos sujeitos apresentou este nível de estresse. Na segunda fase, de resistência, a causa do estresse persiste por tempo indeterminado, obrigando o organismo a tentar disfarçar o desconforto, sendo encontrado em 23 (79, 3%) sujeitos. A terceira fase é a de quase exaustão, em que ocorre uma debilidade do organismo e o surgimento de problemas de saúde foi encontrada em 5 (17, 3%) sujeitos. A última fase é a de exaustão, na qual o sujeito não suporta mais as pressões e o organismo não consegue mais desenvolver suas atividades, podendo aparecer doenças muito sérias. Essa situação foi apresentada por 1 sujeito (3, 4%). A sintomatologia do estresse varia de acordo com a predisposição da pessoa. Do total de pesquisados que apresentaram estresse, 8 (27, 6%) demonstraram predomínio de sintomas físicos; 18 (62, 0%) predomínio de sintomas psicológicos; 3 (10, 4%) apresentaram ambas as sintomatologias. Observa-se que as mulheres possuem uma predominância de sintomas psicológicos (65, 0%), enquanto nos homens predominam os sintomas físicos (66, 0%). Conclui-se que a maioria dos cuidadores apresentam estresse psicossocial, mas alguns afastam o estresse, porque conseguem desenvolver estratégias. A principal estratégia que diferencia este grupo estudado é a participação nos grupos de apoio, onde o familiar recebe apoio e orientação sobre a problemática da Doença de Alzheimer. (CNPq-Proj. Integrado).